



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
CONSUNI**

1 **ATA DA CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE**
3 **FLUMINENSE DARCY RIBEIRO**
4

5 Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e nove, na Casa Ecológica, às
6 quatorze horas, realizou-se a centésima quadragésima primeira reunião ordinária do
7 Conselho Universitário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro –
8 UENF, com as seguintes presenças: Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho – Reitor,
9 presidindo a reunião; Prof. Antonio Abel Gonzalez Carrasquilla – Vice-Reitor; Prof.
10 Edson Correa da Silva – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof. Gustavo
11 Xavier – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários em exercício; Prof. Hernán
12 Maldonado Vásquez – Diretor do CCTA; Prof. Arnaldo Rocha Façanha – Diretor do
13 CBB; Prof. Paulo Nagipe – Diretor do CCT em exercício; Prof^a Teresa de Jesus Peixoto
14 – Diretora do CCH; Prof. Marco Antonio Martins – Diretor Geral de Administração;
15 Chefes de Laboratório: Prof. Cláudio Roberto Marciano (CCTA); Prof. Henrique Duarte
16 Vieira (CCTA); Prof. Manuel Vazquez Vidal Júnior (CCTA); Prof^a Andréa Cristina Veto
17 Arnholdt (CBB); Prof^a Marilvia Petretski (CBB); Prof. Clóvis de Paula Santos (CBB);
18 Prof^a Marília Amorim Berbert de Molina (CBB); Prof. Adolfo Puime (CCT); Prof. Valdo
19 da Silva Marques (CCT); Prof. Luis Augusto H. Terrones (CCT); Prof. André Luis
20 Policani Freitas (CCT); Prof. Carlos Henrique Medeiros (CCH); Prof^a Márcia Leitão
21 Pinheiro (CCH); Prof. Marcos Antonio Pedlowski (CCH); Prof^a Paula Mousinho Martins
22 (CCH); Professores Titulares: Prof. Salassier Bernardo (CCTA); Prof. Carlos Eduardo
23 de Rezende (CBB); Prof. Sérgio de Azevedo (CCH); Professores Associados: Prof^a
24 Marina Satika Suzuki (CBB); Prof. Walter Ruggeri Waldman (CCT); Técnicos
25 Administrativos: Sr. Detony José Calenzani Petri (CCTA); Sr. Arizoli Antônio Rosa
26 Gobo (CBB); Sr^a Jailse Vasconcelos Tougeiro (CCT); Sr^a Evacyra Viana Peixoto
27 (CCH); Representantes dos Discentes da Graduação: Bernardo Berbert Molina;
28 Convidados: Sr. Antônio Constantino de Campos – Chefe de Gabinete; Sr. Carlos
29 André Pereira Baptista – Secretário *ad hoc*. Para tratar da seguinte pauta: **1-**
30 **Aprovação da ata da 140ª reunião; 2-** Informes; **3-** Enquadramentos e Progressões por
31 antiguidade e merecimento – Lei 4.800/06 e Portaria 009/2008; **4-** Aprovação de
32 convênios; **5-** Regimento Interno do CONSUNI – parecer do relator; **6-** Resolução sobre
33 Comissão Interna de Bioética e Biossegurança; **7-** Expansão da UENF em Macaé; **8-**
34 Proposta dos servidores para alteração na tabela de vencimentos da UENF; **9-**
35 Assuntos Diversos. O **Reitor** iniciou a reunião agradecendo a presença de todos.
36 Passando ao **item 1** da pauta, o **Reitor** colocou em apreciação a minuta da ata da 140ª
37 reunião, sendo aprovada com 07 abstenções. Passando ao **item 2** da pauta, o **Reitor**
38 informou que a rede de internet ficará fora do ar neste fim de semana em virtude de
39 reforma no espaço da GRC, no anexo do CCT, onde ficam localizados os aparelhos de
40 rede. Disse que o espaço está sendo melhor adequado para o trabalho da GRC.
41 Informou que estamos trabalhando a aquisição de novos equipamentos para melhoria
42 do webmail. Informou que haverá retorno às aulas na próxima segunda-feira e a
43 Universidade está tomando as devidas providências, principalmente atenção quanto as
44 questões de higiene. Disse que é importante cuidados no dia-a-dia, principalmente para



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
CONSUNI**

45 os estudantes e servidores dos grupos de risco. Disse que o período letivo será
46 encerrado dia 22 de dezembro. Informou que foram divulgados resultados de três
47 editais FAPERJ: “Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia no Estado do Rio
48 de Janeiro – 2009”, com 04 projetos de pesquisadores da UENF aprovados; “Apoio à
49 Produção de Material Didático para Atividades de Ensino e/ou Pesquisa – 2009”, com
50 05 projetos de pesquisadores da UENF aprovados; “Programa de Apoio ao Pós-
51 Doutorado no Estado do Rio de Janeiro – 2009”, com 08 projetos da UENF aprovados.
52 Disse ser importante deixar registrada a importância das referidas aprovações de
53 projetos e informou que a FAPERJ lançará em breve três novos editais de nosso
54 interesse. Disse que estes novos editais foram possíveis através de negociações
55 realizadas com a FAPERJ. Informou que um deles atenderá demandas de
56 infraestrutura da pesquisa. O **Prof. Abel** informou que acontecerá em Salvador o 11^o
57 Congresso Internacional de Geofísica, sendo este o 3^o maior do mundo. Disse que a
58 UENF participará com vários trabalhos. A **Sr^a Jailse** solicitou inversão de pauta, para
59 que possamos discutir primeiro o item 8. O **Prof. Valdo** solicitou que não seja
60 antecipado nenhum item antes do item 5 da pauta, por que é um assunto que vem se
61 arrastando há tempo, e não gostaria que fosse postergado para o fim da reunião. O **Sr.**
62 **Arizoli** disse que é a favor da inversão da pauta, pois o item 8 se refere a um tema que
63 deverá gerar uma criação de comissão para analisar a questão, não demandando
64 muito tempo. O **Sr. Detony** disse ser a favor da inversão do item 8 da pauta. O **Prof.**
65 **Maldonado** disse ser a favor da inversão do item 8 da pauta, mas que seja discutido
66 após o item dos enquadramentos. O **Reitor** consultou o Conselho, que aprovou a
67 inversão da pauta, com item 8 sendo discutido logo após o item 3. Passando ao **item 3**
68 da pauta, o **Reitor** colocou em apreciação a CI CCEPTA 477/2009, com progressões
69 diferenciadas dos servidores Ana Lúcia Paes Barbosa Carvalho (faixa IX – padrão 5);
70 André Luis Flor Manhães (faixa IX – padrão 5); Érica Schwartz Saraiva (faixa XIII –
71 padrão 5); João Batista Pessanha de Oliveira (faixa VI – padrão 3); Luiz Antônio
72 Miranda Meirelles (faixa IX – padrão 5); Luiz Gabriel Sarmet Moreira Smiderle (faixa
73 XIII – padrão 5); Luiz Maurício Gomes (faixa III – padrão 5); Maria Angélica Barreto
74 (faixa XIII – padrão 5); Rodrigo de Oliveira Rangel Costa (faixa III – padrão 5). **As**
75 **progressões foram aprovadas com uma abstenção.** Colocou em apreciação a CI
76 CCD 140/2009, com enquadramentos e progressões diferenciadas dos docentes Luis
77 Antônio Rivera Escriba (progressão diferenciada – faixa XVI – padrão 5); Mikhail
78 Vichnevski (progressão diferenciada – faixa XVII – padrão 5); Rosana Aparecida
79 Giacomini (progressão diferenciada – faixa XVI – padrão 2); Ana Lúcia Dieguez Skury
80 (enquadramento – faixa XVII – padrão 5); Arnoldo Rocha Façanha (enquadramento –
81 faixa XVII – padrão 5); Francisca Maria Alves Pinheiro (progressão diferenciada – faixa
82 XVII – padrão 5). **Os enquadramentos e progressões foram aprovados.** Colocou em
83 apreciação a CI CCD 086/2009, com enquadramentos e progressões diferenciadas dos
84 docentes Daniela Barros de Oliveira (enquadramento – faixa XV – padrão 5); Deborah
85 Guerra Barroso (progressão diferenciada – faixa XVII – padrão 5); Eder Dutra de
86 Resende (progressão diferenciada – faixa XVI – padrão 5); Emanuela Forestieri da
87 Gama Rodrigues (progressão diferenciada – faixa XVII – padrão 5); Jonas Alexandre
88 (progressão diferenciada – faixa XVII – padrão 5); Marlon Gomes Ney (enquadramento



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
CONSUNI**

89 – faixa XV – padrão 3); Nivaldo José Ponciano (progressão diferenciada – faixa XVII –
90 padrão 5); Pedro Amorim Berbert (progressão diferenciada – faixa XVII – padrão 5). **Os**
91 **enquadramentos e progressões foram aprovados.** Colocou em apreciação a CI
92 CCD 103/2009, com progressão diferenciada do docente Antônio Peixoto Albernaz
93 (progressão diferenciada – faixa XVI – padrão 5). **A progressão foi aprovada.**
94 Colocou em apreciação a CI CCD 109/2009, com enquadramentos e progressões
95 diferenciadas dos docentes André Duarte Bueno (progressão diferenciada – faixa XV –
96 padrão 5); Antônia Elenir Amâncio de Oliveira (enquadramento – faixa XVI – padrão 5);
97 Elias Fernandes de Souza (progressão diferenciada – faixa XVII – padrão 5);
98 Guilherme Chagas Cordeiro (enquadramento – faixa XV – padrão 5); Humberto Pena
99 Couto (progressão diferenciada – faixa XVI – padrão 4); Jorge Hernandez Fernandez
100 (enquadramento – faixa XV – padrão 2); José Ricardo Siqueira (enquadramento – faixa
101 XIV – padrão 5); Leny Cristina Soares Souza (enquadramento – faixa XV – padrão 5);
102 Maria Cristina dos Santos Peixoto (enquadramento – faixa XV – padrão 5); Nivaldo
103 Silveira Ferreira (enquadramento – faixa XIV – padrão 5); Wania Amélia Belchior
104 Mesquita (enquadramento – faixa XVI – padrão 5). **Os enquadramentos e**
105 **progressões foram aprovados.** Colocou em apreciação a CI CCD 117/2009, com
106 enquadramentos e progressões diferenciadas dos docentes Arthur Giraldo Guimarães
107 (enquadramento – faixa XV – padrão 2); Claudete Santa Catarina (enquadramento –
108 faixa XV – padrão 4); Dylmar Penteado Dias (progressão diferenciada – faixa XVII –
109 padrão 2); Michelle Frazão Muzitano (enquadramento – faixa XV – padrão 2); Rogério
110 Figueiredo Daher (enquadramento – faixa XVI – padrão 5); Rosana Rodrigues
111 (progressão diferenciada – faixa XVII – padrão 5); Sílvia Mattos Nascimento
112 (enquadramento – faixa XV – padrão 2); Vanildo Silveira (enquadramento – faixa XV –
113 padrão 4); Victor Hugo Santos (enquadramento – faixa XV – padrão 2). **Os**
114 **enquadramentos e progressões foram aprovados.** O **Prof. Edson** disse que os
115 processos de enquadramentos e progressões vêm sendo discutidos nos Conselhos e o
116 Colegiado Acadêmico fez algumas considerações sobre excepcionalidades. Disse que
117 na avaliação dos docentes há três condições de excepcionalidade que podem ser
118 utilizadas pelas câmaras. A primeira delas, presente no item 3, *Perfis dos diferentes*
119 *níveis e faixas da carreira docente*, refere-se à possibilidade da superação do não
120 cumprimento de algum requisito relativo a orientações concluídas, aplicável a
121 programas que não têm mestrado e/ou doutorado. Esta superação dar-se-ia por uma
122 participação significativa em trabalhos científicos, conforme julgado e proposto na
123 CSCD e condicionado à aprovação na CCD e CONSUNI. A segunda condição de
124 excepcionalidade aparece no Anexo III, *Disposições Gerais*, e refere-se a avaliações
125 de currículos diferenciados quanto à produção científica e acadêmica geral, podendo
126 algum requisito não atendido, como tempos mínimos, ser compensado pela *excelência*
127 da produção. Depende de aprovação pelo CONSUNI. Finalmente há uma terceira
128 condição de excepcionalidade, também Anexo III, *Disposições Gerais*, que refere-se à
129 redução da exigência de tempo mínimo após o doutorado quando a experiência
130 comprovada em ensino e pesquisa após o mestrado for compatível, sendo necessária
131 a aprovação na CCD. O **Prof. Valdo** disse que na CSCD houve discussão e havia
132 interpretação que o período exigido de no mínimo 5 anos de experiência poderia ser



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
CONSUNI**

133 menor, mas na realidade o que pode ser diminuído é a exigência dos 15 anos de
134 experiência. O **Prof. Pedlowski** disse que solicitou sua passagem de Associado 2 para
135 Associado 1 e foi informado pelo funcionário que não é possível essa passagem por
136 tempo. Disse que já existe grande número de docentes que já passaram e existe
137 jurisprudência. Disse que este é um problema que deve ser tratado antes que os
138 demais docentes cheguem ao patamar que chegou. O **Reitor** disse que as regras
139 mudaram por que o CONSUNI determinou e quando mexemos nos perfis de cada nível
140 de docente. O **Prof. Clóvis** disse que deu entrada no processo de seu enquadramento
141 em 2007 e manteve a sua solicitação, mas alguns processos que foram dado entrada
142 depois já foram avaliados, mas o seu ainda não. O **Prof. Edson** disse que todos casos
143 que chegam à CCD estão sendo trabalhados e aqueles que apresentam problema são
144 devolvidos para que sejam dadas as informações necessárias. Disse que alguns
145 processos podem estar na CSCD ou com algum relator da CCD. O **Prof. Valdo** disse
146 que na CSCD não houve caso de dificultar passagem de uma faixa para outra, mas a
147 antiguidade é prevista para ser feita pela GRH. O **Prof. Pedlowski** disse que colocou
148 seu caso para alertar, pois muitos docentes chegarão ao ponto em que chegou e, com
149 a aplicação dessa regra, deixará de ser um problema individual e passará a ser
150 coletivo. O **Reitor** disse que na Portaria 9 consta que se um docente não tem
151 oportunidade de orientar pode compensar com artigos científicos. Disse que quando
152 aparecerem casos que precisam ser revistos os mesmos devem ser trazidos ao
153 Conselho. A **Profª Teresa** sugeriu um adendo para que ao final da faixa, mesmo sem
154 perfil, e após interstício de 4 anos, possa haver mudança de faixa. O **Reitor** disse que
155 a Portaria pode ser revista a qualquer momento por este Conselho. O **Prof. Valdo**
156 disse que o Prof. Edson está marcando um *workshop* com as Comissões Setoriais de
157 Avaliação para discutirmos estes pontos que apresentam problemas. O **Reitor** disse,
158 sobre os servidores cedidos, que foi pedido vistas do processo E-26/051.388/09 pela
159 Profª Paula Mousinho. O **Sr. Constantino** disse que a Profª Paula encaminhou seu
160 parecer e sugeriu que fosse encaminhado à ASJUR. Disse que foi feito o
161 encaminhamento à ASJUR e a referida Assessoria emitiu seu parecer sobre a questão.
162 A **Profª Paula Mousinho** fez a leitura de seu parecer. O **Sr. Constantino** leu o parecer
163 da Assessoria Jurídica. A **Profª Paula** disse que não é contra o princípio de isonomia,
164 mas há conflito com duas normas e é o caso do Conselho rediscutir as normas e alterá-
165 las. Considera que no momento estaremos autorizando algo que fere uma norma, uma
166 lei, podendo tal atitude ser contestada pelo TCE. O **Prof. Pedlowski** disse entender
167 que o parecer da ASJUR em seu final volta a dificuldade de não explicar os limites da
168 Portaria 9. Disse que gostaria que o decreto citado fosse fornecido e a dúvida é que a
169 Portaria 9 e a Lei 4800 estabelecem que os benefícios são para os servidores efetivos
170 da UENF e, apesar da natureza constitucional, não fica claro qual a base legal para
171 mudança da base de cálculo. Disse que até que isso seja esclarecido vota contra.
172 Disse que não tem intenção em ferir o interesse desses servidores, que isso fique
173 claro. O **Reitor** disse que o mesmo decreto foi utilizado no passado para agregar valor
174 aos servidores cedidos, aumentando a Gratificação de Encargos Especiais – GEE.
175 Adiantou que a base de cálculo está definida no parágrafo 3º do artigo 1º do Decreto nº
176 14407/1990, a saber: “o valor da gratificação atribuída a servidor cedido terá como



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
CONSUNI**

177 base de cálculo o vencimento do cargo ou o salário do emprego do quadro da unidade
178 cessionária a que corresponda, a nível de escolaridade e tempo de serviço, seu cargo
179 ou emprego”. Disse que a ASJUR tem tido zelo grande em seus pareceres. O **Prof.**
180 **Salassier** disse que os cedidos são funcionários que estão aqui para contribuir com a
181 Universidade e não devemos fechar esta porta. O **Prof. Pedlowski** disse que o
182 problema aqui é que não viu neste parecer definição sobre a base de cálculo. Disse
183 que gostaria de saber como foi feita a aprovação do Tribunal em 2004. Disse que até
184 onde sabe há “ad referendum” da Comissão de Avaliação e que não passou no
185 Colegiado Acadêmico, havendo então outro “ad referendum”. A **Profª Paula** disse que
186 nós nos expormos à ilegalidade não será bom. Disse que devemos sim rever a
187 Portaria. O **Prof. Carlos Henrique** disse que na verdade o parecer da ASJUR fala
188 sobre a gratificação e não sobre salário e a gratificação, quando os servidores
189 retornarem aos seus órgãos de origem, eles perdem a mesma. O **Reitor** colocou em
190 apreciação o processo de aumento da gratificação de encargos especiais aos
191 servidores cedidos Solange Nicolau Pereira, José Fernando Abreu Almeida, Miguel
192 Angelo Cosmelli Oliveira e Maridelma de Souza Pourbaix. **O processo foi aprovado,**
193 **com 15 votos a favor, 07 votos contrários e 10 abstenções.** O **Prof. Pedlowski** fez
194 a seguinte declaração de voto: “Votei contrário à aprovação da concessão de direitos
195 que são privativos à servidores do quadro permanente para servidores cedidos por
196 entender que o parecer da ASJUR não esclarece quais seriam as bases legais que
197 garantam tal concessão”. Passando ao **item 8** da pauta, o **Reitor** disse que qualquer
198 alteração na tabela de vencimentos tem que passar pela Assembléia Legislativa por
199 causa da Lei 4800/2006, que define a matéria. Passou a palavra ao **Sr. Detony**, que
200 disse que os servidores gostariam de maior participação nas discussões salariais. O
201 **Sr. Detony** fez apresentação aos conselheiros sobre distorções na tabela de níveis de
202 vencimentos, quando há proporcionalidade entre as diferentes faixas, mas uma grande
203 distorção entre os Técnicos de Nível Superior e os níveis inferiores. A **Srª Jailse** disse
204 que além da adequação da tabela, foi encaminhado documento sobre reajuste salarial.
205 O **Sr. Arizoli** disse que pela lei 4800/2006, o menor salário era R\$ 500,00 e dali seguia
206 uma proporcionalidade, mas em uma reunião do CONSUNI em 2005 ou 2006, foi
207 decidido extinguir um nível de Professor Titular, aumentando também o menor salário
208 para R\$ 700,00. Disse que entende o que está sendo colocado, sobre a defasagem
209 entre Técnico de Nível Médio e Técnico de Nível Superior e concorda com a
210 solicitação. O **Reitor** disse que o que está sendo proposto é correção de distorções na
211 tabela salarial. Disse que os técnicos colocaram que na UENF existem distorções que
212 não são verificadas em outras instituições. Disse que precisamos definir o que fazer e
213 qual a proposta da UENF para ser encaminhada à ALERJ. O **Prof. Arnoldo** disse que
214 analisando o documento encaminhado pelos técnicos, salta aos olhos a discrepância
215 entre nível inicial e nível final. Disse que isso é algo gritante e desproporcional e afeta
216 principalmente os que ganham menos. Disse que a ALERJ poderia ser sensibilizada
217 por que estaria fazendo justiça social e que poderíamos lutar primeiro por esta
218 categoria que tem os menores salários e posteriormente pelos demais. A **Profª Andréa**
219 disse que gostaria de solicitar que, se estamos precisando rever várias categorias, que
220 sejam revistas as funções de várias dessas categorias, como o cumprimento e o não



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
CONSUNI**

221 cumprimento de atividades, comprometendo o funcionamento da Universidade. A **Sr^a**
222 **Jailse** sugeriu comissão formada por técnicos e professores para verificarmos o que é
223 viável política e juridicamente. O **Prof. Maldonado** lembrou que antigamente, através
224 de várias viagens entre Campos e a ALERJ, lutou-se pela aprovação do PCV. Disse
225 que faz 5 anos que aprovamos e agora verificamos uma defasagem. Disse que toda
226 vez que abordávamos um deputado pelo PCV, o mesmo perguntava qual o impacto
227 das solicitações, mas atualmente esse impacto seria mínimo. Sugeriu que fosse
228 nomeada comissão o mais rápido possível para verificar o impacto financeiro. O **Prof.**
229 **Pedlowski** disse que, pela sua experiência na Instituição, as vitórias foram
230 conseguidas por meio de luta unificada. Disse que a ADUENF em decisão tirada em
231 assembléia está condicionando qualquer projeto de expansão da Universidade ao
232 pagamento das dívidas trabalhistas e reposição salarial. Disse que estaremos indo à
233 ALERJ pleitear 82% de reposição para todas categorias. Disse que quer deixar claro a
234 posição do sindicato dos professores. Disse que as distorções apresentadas foram
235 criadas em negociação de mudança na tabela salarial e acredita que se este Conselho
236 nomear comissão para tratar apenas das distorções na tabela estará cometendo um
237 erro político. Disse que o Conselho tem que definir a estratégia para resolver o conjunto
238 das distorções e não apenas as da tabela. Disse que há de se entender a gravidade da
239 situação, pois estamos perdendo não somente docentes, mas também técnicos, que
240 estão fazendo concurso para professor em outras instituições e espera que o Conselho
241 trate o problema de maneira global. O **Sr. Detony** reforçou a posição inicial, de ser
242 corrigida esta distorção existentes na tabela e gostaria que o Conselho reconhecesse a
243 existência da mesma. O **Prof. Edson** disse que devemos brigar pelo reajuste salarial
244 sim, mas a distorção na tabela, apresentada pelo representante técnico administrativo
245 deve ser discutida sim, de modo paralelo. O **Reitor** disse que o CONSUNI aprovou ano
246 passado índice de 23% para ser inserido no orçamento, para reposição salarial e
247 equiparação com as Fedérias. Disse que são situações que devem ser reivindicadas de
248 maneira separada. Disse que o Governador recebeu a reivindicação de reposição
249 salarial, com tabela comparativa com o salário das Federais, das Paulistas, UERJ e
250 UEZO. Disse que os conselheiros devem demandar adequações ao PCV, sendo este o
251 primeiro passo para mudá-lo. A **Sr^a Evacyra** disse que quando olhamos os cargos,
252 estão englobadas nessas categorias uma uniformidade, entretanto a complexidade do
253 cargo de nível superior é muito maior que os demais cargos. Disse que para que haja
254 uma justiça, os níveis elementar, fundamental e médio deveriam fazer jus às suas
255 reivindicações. O **Sr. Detony** disse que concorda, sendo este outro assunto que
256 precisa ser adequado no PCV, a possibilidade de todos os servidores poderem ser
257 liberados para aperfeiçoamentos. O **Prof. Arnoldo** disse que o que não pode ocorrer é
258 um PCV não incentivar seus profissionais. Disse que os Técnicos de Nível Elementar
259 trabalham 30 anos para atingir o final da carreira e ter somente 30% a mais em relação
260 aos que estiverem no início da carreira. Disse que não pode haver uma classe que não
261 tem incentivo e temos a possibilidade de corrigirmos esse erro grave. Disse que a
262 correção seria uma motivação social. Disse que estrategicamente, por justiça e lógica,
263 deveríamos saber trabalhar de forma inteligente para atingirmos os resultados. Disse
264 que este ponto é tão gritante e de baixo impacto e deveria ser separado para ser



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
CONSUNI**

265 trabalhado agora. O **Prof. Carlos Henrique** disse que não dá para mexer apenas no
266 nível elementar, pois seu teto é o nível inicial do seguinte. Disse que o que poderia ser
267 feita é uma redistribuição. O **Prof. Pedlowski** disse que diferencia nessa discussão
268 que tática são pequenos arranjos para resolver pequenos problemas e estratégia é
269 diferente. Disse que um Conselho Universitário não pode olhar para os problemas
270 salariais por táticas. Disse que as duas discussões se misturam aqui, a reposição e a
271 tabela. Disse que participou de Comissão Paritária e ao final a tabela chegou pronta,
272 pois o Governo tem sempre a sua tabela. Sugeriu que se forme comissão, mas não
273 para tratar de problemas táticos, mas que se trate das razões estratégicas. Disse que
274 gostaria que o cotidiano dos servidores melhorasse junto com o salário. O **Reitor** disse
275 que na tabela anterior haviam distorções, como o salário mais alto de Técnico de Nível
276 Superior maior que o salário mais baixo de Professor Associado, além de diferença de
277 R\$ 2000,00 do maior salário de professor Associado para o menor salário de Professor
278 Titular e tais distorções foram corrigidas, portanto não é esta uma discussão nova.
279 Disse que o que podemos fazer é que cada conselheiro encaminhe sua sugestão em
280 relação ao PCV e encaminhe à Reitoria para trazermos ao Conselho para discuti-las.
281 Disse considerar que 15 dias seria um prazo suficiente e este procedimento seria mais
282 produtivo. O **Prof. Walter** disse ser a favor da posição do Prof. Arnoldo, ficando apenas
283 na dúvida em relação à proposta dos técnicos, pois geraria outra distorção. Disse
284 concordar com o Reitor que o Conselho proponha uma saída para essa questão. O
285 **Prof. Terrones** disse que esse processo tem que ser acelerado. Disse concordar com
286 a reivindicação dos técnicos e com a colocação da Sr^a Evacyra, mas discorda do Prof.
287 Arnoldo. Disse que esta Universidade, com todas as peculiaridades, só conseguiu as
288 coisas quando todas as categorias estavam envolvidas. Disse que pelo pouco tempo
289 que temos devemos unificar as propostas para levar ao Governo. O **Reitor** disse
290 entender que temos que trabalhar a correção das distorções existentes no PCV e
291 nossa proposta é que seja dado um prazo para os conselheiros examinarem o PCV e
292 encaminharem propostas de correções. O **Prof. Salassier** chamou atenção ao fato de
293 que não podemos esquecer que para Técnico de Nível Superior existem três níveis de
294 titulação e não podemos perder esse elo. **Foi aprovado pelo Conselho que os**
295 **conselheiros terão um prazo de 20 dias, até 11/09/2009, para encaminhar**
296 **sugestões de correção do PCV.** Passando ao **item 4** da pauta, o **Reitor** colocou em
297 apreciação o processo E-26/052.300/09 – convênio entre a UENF e o Instituto
298 Benjamin Constant, cujo objetivo é estabelecer a forma e as condições pelas quais as
299 partes convenientes se propõem a desenvolver, continuamente, um programa de mútua
300 colaboração e/ou cooperação técnica e científica, possibilitando a implementação de
301 ações integradas em áreas de interesse comum (Convênio Guarda-Chuva).
302 Coordenador pela UENF: Prof. Silvério de Paiva Freitas. Não há, ainda, recursos
303 previstos. **O convênio foi aprovado.** Colocou em apreciação o processo E-
304 26/051.862/09 – convênio entre a UENF, a PETROBRAS, a UFRJ e COPPETEC, cujo
305 objetivo é desenvolver o projeto intitulado “Avaliação Hidrogeológica da formação
306 Emboré na porção emersa da Bacia Sedimentar de Campos, visando o descarte de
307 água de produção de petróleo”. Coordenador pela UENF: Prof^a Maria da Glória Alves.
308 Estão previstos recursos no valor de R\$ 3.586.993,00, liberados em 4 parcelas, ao



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
CONSUNI**

309 longo do tempo previsto pelo projeto. **O convênio foi aprovado.** Passando ao **item 5**
310 da pauta, o **Reitor** informou que para votarmos o Regimento Interno do Conselho
311 Universitário precisamos de quorum qualificado e não há, nesta reunião, o referido
312 quorum. Passando ao **item 6** da pauta, o **Reitor** disse que se trata de Resolução sobre
313 Comissão Interna de Bioética e Biossegurança. Disse que já foi aprovado no COLAC e
314 acredita que deveria ter relator do CONSUNI. Foi indicada como relatora pelo
315 CONSUNI a Prof^ª Andréa Cristina Veto Arnholdt. Passando ao **item 7** da pauta, o
316 **Reitor** disse que foi aprovado no orçamento da UENF recursos para expansão da
317 universidade. Disse que há negociações com a Prefeitura de Macaé e com a
318 PETROBRAS. Informou que o Governador já acenou positivamente sobre a questão e
319 cabe ao CONSUNI apresentar proposta para ser encaminhada ao Governo. Disse que
320 foi nomeada uma comissão pela Reitoria, formada pelo Prof. Priimenko, Chefe do
321 LENEP, Prof. Valdo, Chefe do LAMET, Prof^ª Lílian Bahia, Pró-Reitora de Graduação e
322 Prof. Abel, Vice-Reitor, para trabalharem a questão da expansão para Macaé,
323 levantando todas as questões em relação a referida expansão. O **Prof. Policani**
324 perguntou se a idéia é transformar o LENEP em Centro. O **Reitor** disse que a proposta
325 é apenas expansão. Disse que ainda não foi discutido o quantitativo de vagas, mas
326 acredita que com 40 vagas já teríamos um avanço. O **Prof. Policani** perguntou se o
327 Ciclo Básico seria levado para Macaé. O **Reitor** disse que isso precisa ser melhor
328 discutido. Disse que estamos preparados para apresentar uma proposta, mas ainda
329 não será hoje. O **Prof. Carlos Eduardo** disse que precisamos primeiro ter a proposta e
330 depois discutirmos o seu impacto. Disse que a expansão deve ser alicerçada em uma
331 proposta. O **Reitor** disse que queríamos trazer o tema primeiro ao CONSUNI para
332 debatermos. Disse, sobre o Ciclo Básico, que considera que deveria ser levado para
333 Macaé. Disse que traremos a proposta se assim o Conselho entender. O **Prof.**
334 **Salassier** disse que é fundamental que tenhamos a proposta para que possamos
335 discutir os itens. O **Prof. Pedlowski** disse que a proposta tirada na Assembléia da
336 ADUENF, condiciona qualquer expansão à reposição salarial. Disse que requer do
337 Reitor e da Administração o mínimo de coerência. Disse que hoje a maioria dos Cursos
338 estão se esvaindo devido à saída de docentes. Disse que precisamos que os cargos
339 daqueles que saíram tenham os editais abertos para recomposição dos mesmos. Disse
340 que quando tiver uma proposta de expansão a Reitoria deve ouvir os Laboratórios,
341 levar ao COLAC e depois ao CONSUNI. Disse que o Reitor nos adiantou uma série de
342 tratativas e espera-se que o Conselho possa analisar baseado em um processo. Disse
343 que é direito haver projeto de crescimento, mas os Colegiados devem discuti-lo e este
344 Conselho deve analisar o mesmo. Disse que preferia que o Reitor chegasse com uma
345 proposta. O **Prof. Valdo** disse que gostaria de abordar a pertinência de se expandir a
346 UENF e a forma de fazê-lo. Disse que os contatos feitos junto ao Governo, Prefeitura
347 de Macaé e PETROBRAS são positivos. Disse que estamos sendo pressionados a
348 melhorar a Universidade em Macaé. Disse que temos bonitos prédios em Macaé, mas
349 muitas deficiências também, como a de funcionários. Disse que esta oportunidade não
350 vai somente ajudar Macaé, mas a UENF como um todo e que há motivação, apoios e
351 oportunidade política. Disse que o Reitor negociou muito bem, nomeou comissão para
352 estudo básico e, com base no mesmo, fazer um projeto completo, com definição de



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
CONSUNI**

353 quais Cursos seriam colocados em Macaé. Disse que a atitude foi correta, antes de
354 trazer o projeto, trazer o assunto para conhecimento e debate no CONSUNI. Disse que
355 condicionar reivindicações trabalhistas ao projeto de expansão é um desserviço à
356 Universidade. O **Prof. Carlos Henrique** disse que o que foi discutido em seu
357 Laboratório é a Pós-Graduação Latu Senso. Disse que para nós seria um sacrifício
358 menor, um curso de 360 horas, com cada professor assumindo uma disciplina e a
359 Prefeitura poderia custear a ida dos professores. Disse que é um caso a pensar, sendo
360 uma forma de intervir nestas cidades menores. A **Sr^a Evacyra** disse que gostaria de
361 lembrar que em Macaé tem pólo do CEDERJ, coordenado pela UENF, além do LENEP
362 e do LAMET. Disse que os professores de Macaé, conhecendo os problemas, tem mais
363 autenticidade para fazer sugestões. O **Prof. Policani** disse acreditar que não há um
364 membro que não vislumbre a expansão, mas deve ser feita de maneira sustentável e
365 previsível. Disse que o PCV tem que ser atraente para os servidores da UENF e para
366 aqueles que ingressarão. Disse que precisará de investimentos e a sede não pode ser
367 sucateada. Disse que isso é o Plano de Desenvolvimento Institucional, ou seja, quais
368 os atrativos e relevâncias para o crescimento. Disse que qualquer crescimento tem que
369 estar baseado no PDI. O **Prof. Pedlowski** disse que se a UENF for avaliada
370 criteriosamente não passaria em diversos quesitos, pois não tem PDI. Disse que os
371 pleitos de expansão são justos, mas a posição do sindicato está baseada em um
372 problema que está nos drenando. Disse que a primeira coisa que este Conselho tem
373 que ver é a proposta básica. Disse que não queremos prestar um desserviço à
374 Universidade, mas estamos assumindo tarefas, expandir, sem haver nada. Disse
375 esperar que quando a discussão voltar, que volte de maneira formal, para que a
376 expansão não reflita apenas uma proposta de palanque. O **Prof. Valdo** disse que o
377 apoio da Prefeitura esperado não é através de pessoal ou prédio, mas pode ser através
378 de infra-estrutura. Disse que iremos discutir por meio de projetos. O **Reitor** disse que
379 negociamos politicamente sobre a expansão e trouxemos o assunto ao Conselho.
380 Disse que o PDI faz parte das prioridades da Administração e que o mesmo está sendo
381 construído paulatinamente. Citou como exemplo o Fórum da Graduação. O **Prof.**
382 **Edson** disse que temos que discutir com todo cuidado, principalmente sobre a
383 qualidade. Disse que visitou alguns programas de Pós-Graduação e a UENF tem
384 pontos peculiares. Disse que somos uma Universidade pequena e 300 professores não
385 nos dá uma situação estável e que a UENF é um pouco ímpar por que está deslocada
386 dos Centros. Disse que preparamos as pessoas do país para pesquisa, mas
387 precisamos expandir e com qualidade. Disse que não poderíamos sair do fato que para
388 fazer expansão precisamos fazer pesquisa, precisamos da Pós-Graduação e de uma
389 boa Graduação. Disse que precisamos avançar, pois do contrário não iremos conseguir
390 fixar nosso potencial. O **Prof. Maldonado** disse que é importante a expansão para
391 diferentes municípios. Disse ser o momento de não somente falar em expansão para
392 Macaé, mas também para Itaperuna. Disse que gostaríamos de ajudar no avanço da
393 expansão para Itaperuna. O **Prof. Adolfo** disse, sobre a expansão em Macaé, que
394 estamos tendo problemas com redução de professores, que saem devido a salários
395 maiores oferecidos por outras instituições. Disse que a discussão deve ser feita com
396 muito cuidado. Disse que temos dificuldade de Técnicos Administrativos, não temos



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
CONSUNI**

397 nenhum da área de petróleo. Disse que precisamos complementar a Engenharia de
398 Petróleo e a Meteorologia e precisamos ter planejamento, pois não conseguiremos
399 concursar 10 Engenheiros de Petróleo de vez por que não existe. Sugere que já se
400 comece a trabalhar a proposta. O **Prof. Arnoldo** disse que há duas coisas misturadas,
401 basicamente todo administrador tem que ter sua estratégia. Disse que o PDI existe,
402 com algumas coisas precisando ser mudadas e isso é uma discussão perene. Disse
403 que essa idéia precisa ser trazida por que há uma janela que precisa ser aproveitada.
404 Disse que já pensa em Bioenergia para Macaé e basicamente precisamos pensar
405 nisso. Disse que uma coisa é o PDI e outra são essas janelas abertas que precisamos
406 aproveitar e arriscar. O **Reitor** disse que o importante é um projeto básico com
407 demanda de Cursos para ser encaminhado ao Governador para aprovar. Disse que
408 custará 4 milhões de reais para o Estado contratar 40 docentes. Nada mais havendo a
409 tratar o **Reitor** encerrou a reunião às 18 horas e 35 minutos.

410

411 Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho
412 Reitor

Carlos André Pereira Baptista
Secretário ad hoc